

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS<sup>1</sup>**

### *EDUCATION PROGRAM FOR HEALTH WORKING: EXPERIENCE REPORT*

**Daniel Soares Tavares<sup>2</sup>, Luana Costa<sup>3</sup>, Carine Alves Gomes<sup>4</sup>,  
Thiago Durand Mussoi<sup>5</sup>, Adriana Cervi Blümke<sup>5</sup> e Dirce Stein Backes<sup>6</sup>**

#### **RESUMO**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é um instrumento que busca a valorização dos profissionais da saúde visando à construção coletiva junto aos acadêmicos, com a finalidade de reconstruir e ressignificar a assistência prestada, proporcionando maior conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde. Este estudo trata de um relato de experiência com participantes de um dos programas Pet-Saúde do Centro Universitário Franciscano desenvolvido entre agosto de 2012 a agosto de 2014. Participaram deste estudo um preceptor, dois bolsistas dois tutores, sendo eles, respectivamente, uma enfermeira, um acadêmico de enfermagem, uma acadêmica de biomedicina e dois nutricionistas. Os resultados apontam para o ganho de conhecimento, principalmente no que diz respeito ao sistema de saúde. Evidencia-se que o estreitamento dos laços entre acadêmicos e profissionais do serviço de saúde possibilita a troca de experiências e compartilhamento de saberes.

**Palavras-chave:** educação em saúde, serviços de saúde, Sistema Único de Saúde.

#### **ABSTRACT**

*The Education Program for Health Working is an instrument that seeks the valorization of health professionals aiming at the collective construction along with college students, in order to rebuild and reframe care delivery, providing greater insight into the Public Health System. This study is an experience report with participants from one university program developed from August 2012 to August 2014. The study included a preceptor, two students, two tutors, namely, respectively, a nurse, a nursing student, a biomedicine student, and two nutritionists. The results point to a knowledge raise, especially with regards to the health system. It become evident that the closer ties between students and health service professionals enables the exchange of experiences and knowledge sharing.*

**Keywords:** health education, health services, Public Health System.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica - Pro/PET-Saúde.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina - Centro Universitário Franciscano.

<sup>4</sup> Enfermeira do Hospital Casa de Saúde de Santa Maria.

<sup>5</sup> Docentes do Curso de Nutrição - Centro Universitário Franciscano.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano.

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à transformação dos espaços da saúde, a qual, na prática, deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Considerando que a educação em saúde está relacionada à aprendizagem, desenhada para alcançar a saúde, torna-se necessário que esta se volte para qualificar os profissionais de saúde, visando suprir necessidades à população (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

No entanto, para que haja uma reestruturação na atuação e nos atendimentos, é necessária uma mudança efetiva e sustentável, que perdure no cotidiano das práticas e da atenção ligadas, em geral, à promoção e manutenção da saúde. (CASATE; CORRÊA, 2005).

Por isso, no cenário nacional, a temática relacionada à reorientação da formação profissional em saúde, com o intuito de promover a educação em saúde e recomendando a inserção precoce dos estudantes dos cursos de graduação em saúde na rede pública, principalmente nos serviços da Atenção Básica, tem sido alvo de intensos debates, tanto no meio acadêmico como no interior dos serviços de saúde e na comunidade (FERREIRA; FOSTER; SANTOS, 2012).

Nesse cenário, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi pensado e instituído pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde (BRASIL, 2005). O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e seu objetivo é a aproximação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) com profissionais e acadêmicos dos diversos cursos da área da saúde.

Logo, é uma iniciativa que busca a valorização dos profissionais da saúde visando à construção coletiva junto aos acadêmicos, com finalidade de reconstruir e ressignificar a assistência prestada, proporcionando um maior conhecimento sobre o SUS, além de possibilitar a visualização da atual situação da saúde nos diversos cenários.

A participação no programa requer uma parceria entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as Secretarias de Saúde, ficando cada instituição responsável pela elaboração de projetos a serem desenvolvidos, bem como pela seleção dos participantes (BRASIL, 2007).

Nesse panorama, o Centro Universitário Franciscano possui, na atualidade, três projetos em andamento no que diz respeito ao programa, sendo um a Integração ensino-serviço-comunidade na vigilância e controle das doenças crônicas não transmissíveis. Este, por sua vez, tem como finalidade contribuir com ações de promoção, prevenção e tratamento humanizado, para a qualificação do sistema de vigilância em saúde, a fim de reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida dos usuários do SUS.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é compartilhar percepções sobre a participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde de acadêmicos, preceptores e tutores envolvidos em um dos programas do Centro Universitário Franciscano do município de Santa Maria, RS.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência sobre a participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde do Centro Universitário Franciscano de Santa Maria/RS. O relato de experiência é um recurso da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE et al., 2012).

Este estudo baseia-se em vivências dos participantes durante o período de agosto de 2012 a agosto de 2014. Participaram dos relatos um preceptor, dois bolsistas e dois tutores acadêmicos, sendo eles: uma enfermeira, um acadêmico de enfermagem, uma acadêmica de biomedicina e dois nutricionistas, respectivamente. Para melhor compreensão do relato, o estudo foi organizado em três categorias: percepção dos bolsistas, percepção do preceptor e percepção dos tutores.

Ressalta-se que a Resolução 466/12 foi respeitada e que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Franciscano, sob o número: 183.624 de 15 de janeiro de 2014.

## **CONCEPÇÕES E VIVÊNCIAS**

### **PERCEPÇÃO DOS BOLSISTAS**

Sabe-se que a inserção dos acadêmicos nos serviços tem demonstrado ser uma excelente oportunidade para conhecer o funcionamento integral do SUS e seus princípios, bem como os serviços prestados e as necessidades dos usuários, possibilitando maior integração da teoria com a prática, a multidisciplinaridade e a possibilidade de compartilhar saberes (PIZZINATO et al., 2010).

Éramos acadêmicos de Enfermagem e Biomedicina, cursando o quarto e sexto semestres, respectivamente e, na época, ficamos instigados ao nos depararmos com o edital. Por meio de conversas com professores, coordenadores e colegas, ficamos cada vez mais interessados em fazer parte da seleção. Desse modo, a participação no programa surgiu como uma oportunidade de adquirir conhecimentos e vivenciar novas experiências ao longo da faculdade, embora não tivéssemos a dimensão da importância que este exerceria na construção de nosso perfil profissional.

Poucos dias após sermos selecionados, tivemos a primeira reunião entre tutores, preceptores e bolsistas. Todos os integrantes foram divididos em dois grandes grupos, cada qual com uma temática. Nessa divisão nos coube o grupo: Integração ensino-serviço-comunidade na vigilância e controle das doenças crônicas não transmissíveis. Dentro desse grupo, fomos subdivididos em grupos menores, em subprojetos, contendo três integrantes (dois bolsistas e um preceptor). Então, passamos a trabalhar com o tema: “Capacitação e Educação Permanente dos profissionais de saúde para humanização dos serviços de saúde”.

Nesse período e em parceria com nosso preceptor – na época um farmacêutico – começamos a pensar e elaborar nosso projeto de pesquisa até julho de 2014. No entanto, devido a questões pessoais, nosso preceptor precisou se afastar e, nesse contexto, uma enfermeira assumiu seu lugar, dando continuidade à elaboração do projeto.

Logo após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Instituição, começamos a etapa de coleta de dados. Para tanto, elaboramos três encontros focais reunindo profissionais de um hospital de médio porte e de duas Estratégias de Saúde da Família de Santa Maria. Essa aproximação entre dois campos distintos da saúde nos possibilitou compreender algumas questões relacionadas ao panorama da saúde do município, principalmente no que diz respeito à funcionalidade, condições de trabalho e estrutura física dos locais.

Com esse levantamento, passamos a elaborar ações que tivesse impacto e promovessem melhorias para o serviço. Nesse contexto, a realização do “Dia da Beleza”, realizado no mês de abril de 2014, durante a Semana Nacional de Humanização, foi nossa atividade de maior destaque, sendo lembrada, inclusive, no site HUMANIZASUS do Ministério da Saúde. Os profissionais do hospital e das estratégias que colaboraram com o estudo tiveram oportunidade de participar do Dia da Beleza o que se concretizou devido a uma parceria com um instituto de beleza da cidade.

Destaca-se que desde o início do programa, ocorre mensalmente uma reunião ampliada com todos bolsistas, preceptores e tutores do programa. Nela, são discutidos assuntos com a temática do Sistema Único de Saúde, bem como outros assuntos de relevância, por exemplo, a construção de artigos científicos, tipos de metodologias, entre outros. Essas discussões trazem a perspectiva do trabalho em equipe para os estudantes de graduação, o que contribui para formação profissional com uma nova dimensão do trabalho (ZEM-MASCARENHAS et al., 2012).

Além disso, os encontros entre bolsistas e preceptores ocorrem periodicamente, o que possibilita e impulsiona o desenvolvimento do projeto, construção de artigos científicos, troca de experiências, discussões sobre o sistema de saúde e planejamento de metas.

## PERCEPÇÃO DO PRECEPTOR

A oportunidade de ganhar e aprofundar meus conhecimentos, aliados estes à curiosidade em fazer parte do programa, foram os ingredientes que me fizeram procurar os responsáveis pelo projeto e solicitar minha participação como voluntária. Esta motivação foi impulsionada pelos bons comentários feitos por colegas de trabalho e que faziam parte do programa desde o início.

Comecei no segundo mês de andamento do projeto, participando de todas as reuniões, o que, cada vez mais, me instigava a estudar e a me envolver com ele. Após três meses de voluntariado, recebi o convite para substituir um dos preceptores do programa, o que me deixou muito lisonjeada. Desse momento em diante, dei continuidade ao projeto: “Capacitação e educação permanente dos profissio-

nais de saúde para humanização dos serviços de saúde”. Tal estudo, desenvolvido em parceria com um acadêmico de enfermagem e outro da biomedicina, possibilitou a ampliação mútua do olhar sobre a pesquisa e o serviço, uma vez que tal construção se dá de forma interdisciplinar, considerando as particularidades e conhecimentos de cada área.

Na última década, a formação de profissionais de saúde tem sido reformulada no intuito de atender às necessidades de saúde das pessoas e não somente a suas demandas (HOLANDA; ALMEIDA; HERMETO, 2012). Nesse contexto, cabe destacar que, durante os grandes encontros do grupo, é possível ampliar o olhar sobre a saúde pública do município, sobre o SUS e repensar as formas de atuação, bem como buscar medidas de enfrentamento às principais dificuldades que entram o atendimento em saúde.

Além disso, durante esses encontros, as discussões e a convivência direta com os acadêmicos e outros profissionais de saúde, permitem a análise e conhecimento de diferentes pontos de vista sobre o sistema público de saúde, o que proporciona a disseminação de novas ideias, as quais podem ser implementadas no dia a dia de trabalho. Assim, a participação no PET Saúde contribuiu para que eu me sinta ainda mais realizada na profissão de enfermeira.

## PERCEPÇÃO DOS TUTORES

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pro-Saúde) e o Pet-Saúde têm incentivado a aproximação das IES e dos serviços de saúde para uma reorientação da formação acadêmica e um melhor funcionamento do SUS. Dentre as várias propostas do PET-Saúde, a principal é proporcionar a construção de um embasamento pedagógico para formação de um profissional de saúde crítico e preparado para a atual demanda do SUS e do mercado de trabalho. Assim, o PET-Saúde visa fortalecer a prática acadêmica, interligando a universidade, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com demandas do serviço e da sociedade.

Percebemos o PET-Saúde como um espaço de construção coletiva do saber que, por meio de vivências interdisciplinares e trocas de conhecimento, enriquece e contribui na formação acadêmica e profissional. O papel do tutor acadêmico é fundamental como mediador no processo de ensino-aprendizagem a partir de vivências em um “cenário vivo”. Nessa perspectiva, destacamos a contribuição do tutor no diálogo interdisciplinar, seja na problematização de situações reais, no processo de trabalho, no estímulo ao desenvolvimento de pesquisas pelos acadêmicos e preceptores, seja na produção coletiva e compartilhada de saberes e práticas, proporcionando maior participação dos acadêmicos no seu processo de formação para efetiva implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além do diálogo, entendemos que nossa atuação se insere também no fomento de práticas de natureza coletiva, norteadas pela interdisciplinaridade, com profissionais de diferentes áreas do serviço de saúde desde a assistência à gestão, o que contribui para o enriquecimento da vivência

acadêmica, favorece um movimento de reflexão na formação de profissionais comprometidos com o SUS, com a realidade de saúde e sua transformação na sociedade contemporânea.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância do PET-Saúde enquanto facilitador da integração entre o ensino-serviço-comunidade e geração de conhecimento. Evidencia-se que houve estreitamento dos laços entre acadêmicos, profissionais do serviço de saúde e tutores, o que possibilita a troca de experiências e compartilhamento de saberes.

Percebe-se que programas como esse possibilitam o ensino-aprendizagem partindo do dia a dia dos estabelecimentos de saúde que prestam serviços pelo SUS, oportunizando aos estudantes e demais profissionais envolvidos conhecer a dinâmica de trabalho, trocar ideias em prol da melhoria do cuidado oferecido, além de problematizar o vivido a partir do processo de trabalho.

Desse modo, a participação e envolvimento entre os acadêmicos, profissionais e tutores do PET-Saúde do Centro Universitário Franciscano, permitiram, no decorrer do projeto, reafirmar os valores profissionais. Dessa maneira, a pesquisa, intervenções e discussões multidisciplinares propiciadas pelos encontros instigaram os sujeitos a repensarem sua formação e perspectivas em relação ao SUS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. **Programa de Educação Tutorial - PET e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde**. Brasília: Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2007.

CASATE, J. C.; CORRÊA, A. K. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 105-111, 2005.

CAVALCANTE, B. L. L. et al. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012.

FERREIRA, J. B. B.; FORSTER, A. C.; SANTOS, J. Reconfigurando a interação entre ensino, serviço e comunidade. **Rev Bra Educ Med.**, v. 36, n. 1, p. 127-133, 2012.

HOLANDA, H. C. L. C.; ALMEIDA, M. M.; HERMETO, E. M. C. Indutores de mudança na formação dos profissionais de saúde: PRÓ-SAÚDE E PET SAÚDE. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 25, n. 4, p. 389-392, 2012.

OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Rev Bras Enferm.**, v. 57, n. 6, p. 761-763, 2004.

PIZZINATO, A. et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Rev Bras Educ Med.**, v. 36, n. 1, p. 170-177, 2010.

ZEM-MASCARENHAS, S. H. et al. Relato da experiência de São Carlos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. **Rev Bras Educ Med.**, v. 36, n. 1, p. 142-148, 2012.

